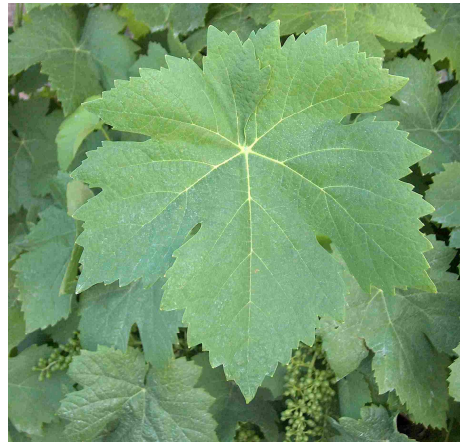




FICHA VARIETAL

TINTA DE LISBOA T



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT51108 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com o nº 17723 ^[2].

Cruzamento natural das castas *Síria B* x *Bastardo/Trousseau Noir T*.

A designação *Tinta de Lisboa T* é relativamente recente. Esta casta era conhecida por *Bastardo Espanhol T*, citada na região do Fundão em 1889 ^[3].

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional [4].
Indicação Geográfica Protegida (IGP): Lisboa e Península de Setúbal ^[4].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem com zonas acobreadas, página inferior com média densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde, com gomos verdes.

Folha adulta média, pentagonal, subquinelobada; limbo verde médio, ligeiramente em goteira, com elevada bolhosidade; página inferior com média densidade de pelos prostrados entre as nervuras; dentes médios e convexos, distribuídos em dois níveis; seio peciolar com lóbulos sobrepostos, com a base em V paralelo, e seios laterais fechados em V.

Cacho médio, cónico, muito compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico-curto, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho-escuro, com loro médio (9 cm).

^[1] *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[3] Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. *Lista das Castas de Videiras Portuguezas*. *Bol. Dir. Geral Agricultura* 1 (5), 351-399.

^[4] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	137 : 151
VVMD5	224 : 240
VVMD7	239 : 249
VVMD25	249 : 255
VVMD27	176 : 182
VVMD28	228 : 234
VVMD32	240 : 252
ssrVrZAG62	188 : 204
ssrVrZAG79	247 : 247

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Tardio.

Maturação: Precoce (começa a engelhar antes da generalidade das castas atingirem a maturação).

Porte prostrado.

Fertilidade média.

Vigor médio.

Sensível à podridão dos cachos.

Potencialidades tecnológicas:

Os seus mostos apresentam elevado teor alcoólico provável e baixa acidez.

Material vegetativo para multiplicação:

Castas minoritárias.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação ^[5].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[5] Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf (dgav.pt), acedido em dezembro, 2023.